



O PAPEL ESTRATÉGICO DO VIGILANTE SANITÁRIO NO BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA

THE STRATEGIC ROLE OF THE SANITARY INSPECTOR IN A FOOT-AND- MOUTH DISEASE-FREE BRAZIL

Mirella Ferreira de Souza¹

Emily Bueno dos Santos²

Marcelle Alves Ferreira²

Luis Augusto Ribeiro de Miranda²

José Tiago das Neves Neto³

A febre aftosa, uma doença viral altamente contagiosa que afeta animais de casco fendido, impôs historicamente desafios significativos ao comércio e à economia do Brasil. Contudo, após a implementação de um rigoroso programa de controle sanitário desde o último surto em 2006, o país alcançou um marco histórico em 29 de maio de 2025: o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como área livre de febre aftosa sem vacinação. Essa conquista representa uma mudança fundamental para a cadeia produtiva da carne brasileira, redefinindo as estratégias de proteção da saúde animal. Esse reconhecimento internacional abre oportunidades em mercados exigentes, como Japão e Coreia do Sul, aumentando a competitividade e o valor da carne brasileira, além de reduzir custos para os produtores. Este estudo visa analisar as implicações e desafios desse novo status sanitário, compreendendo a redefinição das estratégias de saúde animal e as oportunidades de mercado. A base para este documento foi a revisão de informações e documentos públicos, incluindo notícias, comunicados de organizações do setor e publicações especializadas, como manuais e relatórios do Ministério da Agricultura e Pecuária, e informativos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da OMSA. Com a suspensão da vacinação, a vigilância sanitária assume um papel central e indispensável na manutenção da saúde dos rebanhos. A proteção coletiva, antes garantida pela imunização, é agora assegurada por um sistema robusto que prioriza a prevenção de riscos e a análise de informações sobre a disseminação de doenças. Isso implica uma intensificação da fiscalização, incluindo o

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, mirellafesouza04@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, josetiago@unifimes.edu.br



acompanhamento constante da saúde dos animais, o controle de sua origem e a regulamentação rigorosa da movimentação de animais e produtos entre diferentes regiões e países. Aprimorar os exames laboratoriais, modernizar os sistemas de informação e promover a colaboração entre os órgãos de saúde animal e os produtores são medidas essenciais para sustentar a credibilidade sanitária do Brasil. O trabalho do vigilante sanitário torna-se ainda mais crítico neste contexto. Estes profissionais são a linha de frente na defesa sanitária, responsáveis por fiscalizar o cumprimento das normas, coletar amostras, investigar focos de doenças e orientar produtores, garantindo a rápida detecção e contenção de ameaças. São esses profissionais que garantem uma resposta ágil e qualificada a qualquer suspeita de doença. Essa prontidão é vital para evitar impactos na saúde animal, saúde humana e prejuízos econômicos, assegurando a preservação do status alcançado pelo país. A ausência da vacina exige um compromisso contínuo e uma parceria sólida entre o governo e os produtores rurais. Os produtores desempenham um papel fundamental ao notificar imediatamente qualquer suspeita, controlar o transporte de animais e adotar boas práticas de higiene e monitoramento constante. A formação continuada dos profissionais e o fortalecimento dos serviços de saúde animal são cruciais para a eficácia das operações. Para que o Brasil continue sendo um produtor de carne segura e de alta qualidade globalmente, é fundamental que a vigilância sanitária seja eficaz e dedicada, preparando o caminho para uma pecuária inovadora e capaz de superar os desafios futuros.

Palavras-chave: Controle sanitário. Defesa sanitária animal. Pecuária brasileira. Saúde animal. Trânsito de animais.

Keywords: Animal health. Animal health defense. Animal transit. Brazilian livestock. Sanitary control